



**SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS – UEG
COORDENADORIA DE ENSINO – COE
COORDENAÇÃO DE ENSINO PRESENCIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM ALTOS ESTUDOS DE SEGURANÇA PÚBLICA**

BRUNO DIAS PRUDENTE

**PROEBOM EM GOIÂNIA (2021-2025): percepções de efetividade e desafios de gestão na
promoção da cidadania**

GOIÂNIA – GO
2025



BRUNO DIAS PRUDENTE

**PROEBOM EM GOIÂNIA (2021-2025): percepções de efetividade e desafios de gestão na
promoção da cidadania**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão do Curso Especialização em Altos Estudos de Segurança Pública – CAESP, pela Secretaria de Segurança Pública de Goiás e a Universidade Estadual de Goiás - UEG, sob a orientação da Profa. Dra. Cristhyan Martins Castro Milazzo.

PROEBOM EM GOIÂNIA (2021-2025): percepções de efetividade e desafios de gestão na promoção da cidadania

PROEBOM IN GOIÂNIA (2021-2025): perceptions of effectiveness and management challenges in promoting citizenship

Bruno Dias Prudente*
Cristhyan Martins Castro Milazzo**

Resumo: Este estudo analisa o Programa Educacional Bombeiro Mirim (PROEBOM), política pública socioeducativa executada pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás (CBMGO) em Goiânia, entre 2021 e 2025. Especificamente, avalia sua efetividade na promoção da cidadania e na mitigação de vulnerabilidades sociais, com foco na gestão orientada para resultados e investiga a relação entre a participação no programa e os indicadores educacionais, considerando os resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), as taxas de evasão escolar e os indicadores de prevenção ao uso de drogas. A pesquisa adota abordagem quanti-qualitativa, de caráter aplicado, descritivo e exploratório, com análise documental, levantamento bibliográfico e aplicação de questionários a gestores, instrutores, familiares, alunos e egressos. Os resultados sugerem percepção de melhoria do desempenho escolar, no desenvolvimento de competências socioemocionais, na disciplina e na redução de riscos sociais. Foram identificados desafios como ausência de regulamentação da Lei nº 14.805/2004, fragilidades nos processos de gestão e lacunas na sistematização dos dados. As recomendações incluem a formalização da base legal, a modernização dos sistemas de gestão, a adoção de mecanismos de monitoramento, o fortalecimento da governança e a capacitação continuada dos instrutores. Conclui-se que o PROEBOM, sob responsabilidade do CBMGO, constitui política pública relevante para a segurança cidadã e o desenvolvimento social, exigindo aperfeiçoamento na gestão orientada para consolidação dos resultados.

Palavras-chave: Gestão orientada para resultados; vulnerabilidade social; indicadores educacionais; políticas sociais; CBMGO.

Abstract: This study analyzes the Programa Educacional Bombeiro Mirim (PROEBOM), a socio-educational public policy implemented by the Corpo de Bombeiros Militar State of Goiás (CBMGO) in Goiânia, between 2021 and 2025. Specifically, it evaluates its effectiveness in promoting citizenship and mitigating social vulnerabilities, focusing on results-oriented management, and investigates the relationship between program participation and educational

* Bacharel em Segurança Pública (2006) com habilitação à Bombeiro Militar. Especializando em Altos Estudos em Segurança Pública (SSP-GO/UEG). Chefe de Gabinete do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás – CBMGO. E-mail: brunodp@bombeiros.go.gov.br.

** Doutora em Ciências da Religião pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC. Mestre em Ciências Penais pela Universidade Federal de Goiás. Chefe de Gabinete da Reitoria da Universidade Estadual de Goiás - UEG. Orientadora do Curso de Especialização em Gerenciamento de Segurança Pública (SSP-GO/UEG). E-mail: cristhyan@ueg.br.

indicators, considering the results of the Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), school dropout rates, and indicators of drug use prevention. The research adopts a quantitative-qualitative approach, applied, descriptive, and exploratory in nature, with documentary analysis, bibliographic review, and application of questionnaires to managers, instructors, family members, students, and alumni. The results suggest a perception of improvement in school performance, in the development of socioemotional skills, in discipline, and in the reduction of social risks. Challenges were identified such as the absence of regulation of Law No. 14,805/2004, weaknesses in management processes, and gaps in data systematization. Recommendations include the formalization of the legal basis, the modernization of management systems, the adoption of monitoring mechanisms, the strengthening of governance, and the continuous training of instructors. It is concluded that PROEBOM, under the responsibility of CBMGO, constitutes a relevant public policy for citizen security and social development, requiring improvement in results-oriented management for the consolidation of outcomes.

Keywords: Results-based management; social vulnerability; educational indicators; social policies; CBMGO.

1. INTRODUÇÃO

A vulnerabilidade infantil no contexto social do século XXI configura-se como um desafio complexo, estruturalmente associado a fatores socioeconômicos, educacionais e culturais. Trata-se de uma condição socialmente construída, diretamente vinculada às limitações no acesso aos recursos, à precarização das oportunidades e às desigualdades estruturais, que impactam especialmente grupos em situação de risco social (Abramovay *et al.*, 2002; Biswas; Nautiyal, 2023). Tal cenário evidencia a necessidade de políticas públicas integradas que promovam inclusão, cidadania e rompam os ciclos intergeracionais de exclusão. Nesse contexto, programas sociais e educacionais assumem papel estratégico, funcionando como instrumentos fundamentais para a mitigação das vulnerabilidades e a promoção do desenvolvimento integral, sendo a educação reconhecida como eixo estruturante para a redução das desigualdades e para a construção de soluções intersetoriais, inclusive no campo da segurança pública (Sen, 2000; Abramovay *et al.*, 2002).

No âmbito da gestão pública da segurança, a adoção de programas de prevenção social, como o Programa Educacional Bombeiro Mirim (PROEBOM), reflete um alinhamento às diretrizes contemporâneas de segurança cidadã e prevenção primária das violências. Trata-se de uma estratégia que articula princípios de gestão pública orientada a resultados (Silveira; Garces, 2002; Brito; Kato-Cruz; Endo, 2021) com práticas de desenvolvimento social, educação e proteção. Este alinhamento dialoga diretamente com os fundamentos teóricos e operacionais necessários à

gestão baseada em evidências, da articulação intersetorial e da cultura de avaliação permanente. Assim, a presente pesquisa contribui para o fortalecimento de práticas de gestão pública eficiente, comprometida com a efetividade das políticas preventivas e com a construção de ambientes sociais mais seguros e inclusivos.

Em Goiás, o PROEBOM, política pública de caráter social, executada pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás (CBMGO), foi instituído pela Lei Estadual nº 14.805/2004, tendo, atualmente, como público-alvo crianças de 9 a 11 anos em situação de vulnerabilidade social (Goiás, 2004). A partir de 2021, o programa passou por um processo de reestruturação, priorizando beneficiários do Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) e ampliando seu escopo formativo, com ênfase na cidadania, no civismo e na prevenção de riscos, incluindo ações educativas sobre segurança, autocuidado e prevenção ao uso de drogas, sempre em complementaridade às atividades escolares formais (Goiás, 2025; CBMGO, 2025). Em 2024, a parceria estabelecida com a Controladoria-Geral do Estado (CGE) visou aprimorar os mecanismos de gestão, controle e avaliação do programa, fortalecendo sua governança institucional.

Apesar da reconhecida importância do PROEBOM na formação cidadã, na prevenção de riscos e na complementação da educação formal, verifica-se uma lacuna significativa no que se refere à avaliação dos impactos das mudanças implementadas desde 2021. Especificamente, não há estudos consolidados que mensurem a influência do programa sobre os resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), sobre as taxas de evasão escolar ou sobre os indicadores de prevenção ao uso de drogas entre os participantes. Embora os dados educacionais e sociais do estado de Goiás apontem melhorias nesses indicadores (INEP, 2024; Goiás, 2022; 2024), permanece incerta a real extensão da contribuição do PROEBOM para esses avanços. A ausência de avaliações sistemáticas limita, portanto, tanto a gestão estratégica do programa quanto a capacidade institucional do CBMGO de fundamentar suas práticas em dados objetivos e evidências robustas. Essa lacuna torna-se ainda mais relevante no atual contexto da gestão pública da segurança, que demanda intervenções orientadas por dados, por metodologias avaliativas consistentes e por processos de monitoramento contínuo, alinhados às diretrizes contemporâneas de governança e gestão pública baseada em resultados (Silveira; Garces, 2002; Brito; Kato-Cruz; Endo, 2021).

Diante desse cenário, formula-se o seguinte problema de pesquisa: como a participação no PROEBOM, associado às mudanças de gestão introduzidas desde 2021, influencia os resultados

educacionais (SAEB), as taxas de evasão escolar e os indicadores de prevenção ao uso de drogas entre crianças em situação de vulnerabilidade social no município de Goiânia, no período de 2021 a 2025?

Nesse sentido, este estudo tem como objetivo geral analisar como a participação no PROEBOM e as mudanças de gestão introduzidas desde 2021 influenciam os resultados do SAEB, as taxas de evasão escolar e os indicadores de prevenção ao uso de drogas entre crianças em vulnerabilidade social em Goiânia, no recorte temporal de 2021 a 2025. Os objetivos específicos incluem mapear as mudanças na gestão, acompanhar a evolução dos indicadores educacionais, avaliar a eficácia das novas práticas, investigar as percepções dos envolvidos (gestores, instrutores, familiares de alunos e alunos) e propor recomendações para aprimoramento do programa.

A metodologia adotada caracteriza-se como uma pesquisa aplicada, de abordagem quanti-qualitativa, de natureza descritiva e exploratória, fundamentada no método dedutivo (Gil, 2019; Lakatos; Marconi, 2003). O recorte temporal abrange o período de 2021 a 2025, correspondente às etapas de reestruturação e desenvolvimento do programa após a implementação das mudanças de gestão. Os procedimentos técnicos incluem: a) pesquisa bibliográfica; b) pesquisa documental, com análise de leis, portarias, relatórios de auditoria (como o Relatório nº 12/2024 da CGE), editais (Edital PROEBOM 2025), dados públicos disponibilizados pelo INEP (SAEB) e pela Secretaria Estadual de Educação (SEDUCE-GO) referentes aos anos de 2021 a 2025; e c) levantamento de dados primários, por meio de aplicação de questionários e realização de entrevistas semiestruturadas com gestores, instrutores, famílias e alunos participantes do programa.

Por fim, este artigo está estruturado em cinco seções. Após esta introdução, apresenta-se, na seção 2, a revisão de literatura, que aborda os conceitos de vulnerabilidade social, políticas públicas, cidadania, gestão de programas sociais e indicadores educacionais. Na seção 3, são detalhados os procedimentos metodológicos adotados. A seção 4 apresenta e discute os resultados obtidos, relacionando-os com a base teórica e os dados empíricos. Por fim, a seção 5 reúne as considerações finais, destacando as principais conclusões, limitações e recomendações para a gestão do PROEBOM e para futuras pesquisas.

2. REVISÃO DA LITERATURA

A compreensão das percepções dos impactos do Programa Educacional Bombeiro Mirim (PROEBOM) exige análise teórica de campos como sociologia, políticas públicas, gestão social e

segurança pública. Este aporte situa a vulnerabilidade social infantil e os desafios da gestão de programas sociais na segurança pública, fornecendo os fundamentos para interpretar as dimensões do objeto de estudo: aspectos estruturais da exclusão social e estratégias institucionais para mitigar vulnerabilidades.

Diante disso, esta seção estrutura-se em três eixos: 1) a concepção de vulnerabilidade social, seus determinantes e o papel das políticas públicas/cidadania; 2) a relação entre indicadores educacionais, desenvolvimento infantil e prevenção de riscos; e 3) os desafios da gestão e avaliação de programas sociais ligados à segurança pública. A articulação desses eixos forma a base analítica para compreender os pressupostos do PROEBOM e avaliar sua efetividade.

2.1. Políticas Públicas, Cidadania e Mitigação das Vulnerabilidades Sociais

A vulnerabilidade social é um conceito central nas ciências sociais, definida como a condição estrutural de exposição à exclusão, precarização e limitação de acesso a recursos/oportunidades, resultante de processos sociais, econômicos e institucionais (Biswas; Nautiyal, 2023). É um fenômeno social e relacional, decorrente da interação entre desigualdades, falta de acesso a direitos e fragilidades comunitárias. Compreender essa dinâmica é essencial para formular e gerir políticas públicas de inclusão.

Robert Castel (1998) complementa a ideia ao introduzir a "desfiliação", mostrando que a vulnerabilidade inclui a perda de vínculos sociais. Amartya Sen (2000) destaca que a vulnerabilidade se acentua sem condições para expandir capacidades e exercer liberdade. Na segurança pública, Abramovay et al. (2002) associam a exclusão de crianças/jovens da educação/oportunidades ao aumento da marginalização, risco social e violência, reforçando a centralidade de políticas preventivas como o PROEBOM.

A interseccionalidade (Crenshaw, 2013) amplia a análise, demonstrando que desigualdades são potencializadas por fatores como raça, gênero, classe e território, exigindo respostas institucionais mais robustas e integradas. Custódio e Silva (2021) e Schutz e Miotto (2010) enfatizam a intersectorialidade como princípio para superar a fragmentação das ações públicas e construir respostas eficazes, articulando setores como educação, saúde e segurança para atender às demandas complexas da população em vulnerabilidade.

Superar vulnerabilidades demanda governança pública orientada por evidências e avaliação contínua (Gomes; Melo, 2021), especialmente quando políticas não consideram desigualdades socioespaciais. Nesse contexto, o PROEBOM, política social do CBMGO, atua como estratégia de prevenção social na segurança pública. Busca simultaneamente promover cidadania, fortalecer vínculos e oferecer desenvolvimento integral a crianças em vulnerabilidade, prevenindo riscos como uso de drogas e violência.

A lógica do PROEBOM ancora-se na intersetorialidade e promoção de direitos, articulando educação, formação cívica e prevenção social para construir ambientes seguros e inclusivos. A cidadania é desenvolvida na prática por atividades que estimulam ética, disciplina e responsabilidade. Essa concepção dialoga com Marshall (1967) (acesso a direitos civis, políticos, sociais) e Serrano (2010) (cidadania ligada à segurança pública e dignidade). O PROEBOM, assim, vai além da segurança repressiva, consolidando-se como instrumento de desenvolvimento social e promoção da cidadania frente às vulnerabilidades.

2.2 Indicadores Educacionais e Desenvolvimento Infantil

No campo das políticas públicas, indicadores educacionais são estratégicos para prioridades, monitoramento e avaliação de programas para o desenvolvimento infantojuvenil, sendo importantes em contextos de vulnerabilidade onde a trajetória escolar é impactada por fatores externos (Gomes; Melo, 2021).

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) é referência nacional, aferindo a proficiência e funcionando como ferramenta de gestão, formulação de políticas e intervenção, especialmente em territórios desiguais (INEP, 2024). Taxas como evasão, abandono e reprovação refletem fragilidades educacionais e condições socioeconômicas adversas (Neri, 2009).

Contudo, indicadores educacionais não se limitam ao desempenho acadêmico. Segurança escolar, bem-estar psicossocial e prevenção de riscos (uso de drogas) são dimensões essenciais do desenvolvimento, sobretudo em alta vulnerabilidade (Escobar, 2024). Ações de prevenção em ambiente escolar, com práticas educativas, reduzem riscos, fortalecem vínculos e promovem aprendizagem (Barreto et al., 2016). Contudo, indicadores educacionais não se limitam ao desempenho acadêmico. Segurança escolar, bem-estar psicossocial e prevenção de riscos (uso de drogas) são dimensões essenciais do desenvolvimento, sobretudo em alta vulnerabilidade (Escobar,

2024). Ações de prevenção em ambiente escolar, com práticas educativas, reduzem riscos, fortalecem vínculos e promovem aprendizagem (Barreto et al., 2016).

Programas socioeducativos de prevenção como o PROEBOM impactam variáveis além do desempenho acadêmico tradicional. Ao promover experiências que fortalecem disciplina, senso de pertencimento, resiliência e competências socioemocionais, o programa contribui para a permanência escolar e redução de fatores de risco. Isso reforça a importância de ver indicadores não apenas como dados, mas como ferramentas que mostram efeitos das políticas na vida dos sujeitos (Gomes; Melo, 2021).

A literatura aponta que o desenvolvimento integral depende de abordagens intersetoriais e integradas (educação, saúde, segurança) para enfrentar desigualdades e desafios contemporâneos como violência escolar e consumo precoce de substâncias (Silva; Negreiros, 2020).

2.3 Gestão e Avaliação de Programas Sociais

A gestão de programas sociais, especialmente na segurança pública, é estratégica para mitigar desigualdades e promover ambientes seguros. Sua efetividade requer modelos de gestão pública orientada por resultados, ancorados em planejamento, implementação e processos contínuos de monitoramento e avaliação (Silveira; Garces, 2002; Brito; Kato-Cruz; Endo, 2021).

Nesse contexto, a adoção de uma gestão baseada em evidências, alinhando diagnóstico, metas e acompanhamento, é central para efetividade e legitimidade. A avaliação deve ser componente estruturante do ciclo das políticas, não etapa final, permeando todas as fases (Carvalho, 2003).

A intersetorialidade é ainda mais relevante em programas de prevenção na segurança pública. A fragmentação institucional compromete a efetividade; a intersetorialidade constrói respostas integradas e efetivas às demandas complexas (Custódio e Silva, 2021; Schutz e Miotto, 2010). Assim, programas como o PROEBOM demandam gestão que articule setores (educação, segurança, saúde, assistência social), estruturando-se como política preventiva e de desenvolvimento social. Isso alinha-se à Nova Gestão Pública (NGP), que prioriza resultados, responsabilização, eficiência e transparência (Terto; Pereira, 2011).

Da mesma forma, é importante que a gestão incorpore processos avaliativos (formativos/somativos), adaptados e combinando métodos quantitativos/qualitativos. Januzzi

(2014) vê a avaliação como ferramenta de gestão para aferir resultados, aperfeiçoar intervenções e qualificar decisões, gerando valor público. A efetividade mede-se não só por metas, mas pelos impactos sociais nas condições de vida.

Carvalho (2003) reforça que a cultura avaliativa precisa estar integrada à dinâmica institucional, funcionando como instrumento de aprendizagem organizacional, de *accountability* e de disseminação de boas práticas, contribuindo para a institucionalização de processos de melhoria contínua.

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa, de natureza aplicada e com método de raciocínio dedutivo, adotou uma abordagem quanti-qualitativa de caráter descritivo e exploratório. Sua base metodológica incluiu levantamento bibliográfico, documental e coleta de dados primários. A abordagem quanti-qualitativa, alinhada a Gil (2019) e Lakatos e Marconi (2003), permitiu tanto a mensuração de dados quanto a exploração crítica de significados e percepções dos participantes sobre segurança pública e gestão de programas sociais, proporcionando uma análise aprofundada da realidade.

Ao integrar conhecimentos multidisciplinares de educação, administração, direito e ciências sociais, a pesquisa abordou a segurança pública de forma aplicada (Gil, 2019), buscando soluções estratégicas para a gestão pública. O raciocínio dedutivo, por sua vez, partiu de aspectos gerais – como políticas e índices educacionais nacionais e a teoria da administração pública – para analisar a situação específica do PROEBOM e a atuação do CBMGO (Lakatos; Marconi, 2003). Os caracteres descritivo e exploratório delinearão e aprofundaram o conhecimento sobre o objeto investigado, respectivamente, favorecendo proposições futuras no contexto do programa social analisado (Lakatos; Marconi, 2003).

Como procedimentos técnicos, realizou-se pesquisa bibliográfica, consistindo na análise do conhecimento já publicado (Gil, 2019). Esta foi instrumentalizada por revisão narrativa de literatura, utilizando o Google Acadêmico entre maio e junho, com os descritores “PROEBOM”, “Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás” e “SAEB”. Os resultados foram filtrados pela pertinência temática, com preferência para publicações dos últimos cinco anos.

Adicionalmente, empregou-se pesquisa documental (Gil, 2019), analisando fontes não tratadas analiticamente. Isso incluiu normas e relatórios institucionais, como o Relatório nº 12/2024

CGE/GEAPP da Controladoria-Geral do Estado (CGE), que oferece um panorama da gestão do PROEBOM, e indicadores educacionais, como os dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), disponíveis em fontes abertas. A metodologia utilizada por Silva (2023) em estudos sobre evasão escolar serviu como parâmetro para parte da análise.

A coleta de dados primários ocorreu por meio de questionários estruturados, aplicados aos seguintes públicos-alvo: a) Gestores e instrutores do PROEBOM; b) Alunos, egressos do PROEBOM, e seus familiares; c) Professores dos alunos impactados pelo programa e que participam das avaliações do SAEB.

A participação no estudo foi voluntária e condicionada à assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), garantindo autonomia, esclarecimento sobre objetivos, procedimentos, riscos e benefícios, além de anonimato e confidencialidade. Para atividades em instituições públicas, obteve-se autorização formal via Sistema Eletrônico de Informações (SEI) do Estado de Goiás.

A análise dos dados qualitativos consistiu na interpretação crítica e verticalizada (Gil, 2019), partindo das respostas abertas dos questionários e da análise documental. Aplicou-se a técnica de análise de conteúdo, que envolveu pré-análise, exploração do material (codificação e categorização em temas como percepções sobre o impacto do PROEBOM, gestão e operacionalização, inclusão e vulnerabilidade social, parcerias e financiamento, e monitoramento e avaliação) e tratamento dos resultados, inferência e interpretação. A recorrência dos temas foi ilustrada por gráficos de frequências, combinando abordagens quantitativas e qualitativas.

A interpretação final buscou estabelecer relações e interconexões entre os dados empíricos coletados e a base conceitual construída, visando uma compreensão abrangente do PROEBOM e seus impactos para a gestão estratégica do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esta seção apresenta e discute os resultados do estudo, obtidos por meio de pesquisa bibliográfica, documental e coleta de dados primários. A análise visa compreender o Programa Educacional Bombeiro Mirim (PROEBOM) e seus impactos na gestão estratégica do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás (CBMGO), relacionando os achados empíricos com a base teórica para propor aprimoramentos.

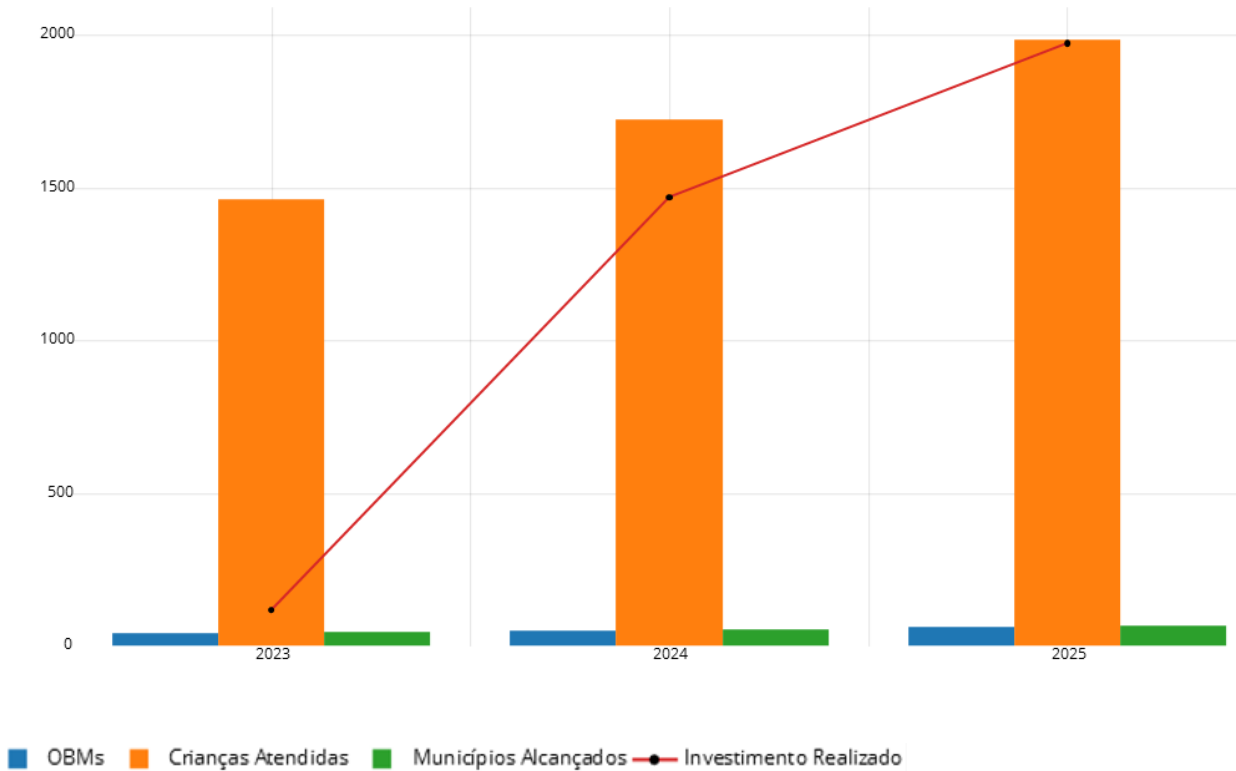
4.1 Análise da Gestão do PROEBOM: Perspectivas Documentais e de Entrevistas

O programa, como iniciativa socioeducativa de contraturno, configura-se como estratégia de proteção social e promoção da cidadania, alinhando-se aos estudos de Antão e Peixoto (2021) e Morais, Ilha e Rodrigues (2024), que ressaltam os impactos positivos de intervenções direcionadas a crianças em situação de vulnerabilidade, especialmente na prevenção de riscos (uso de drogas, violência), no fortalecimento de habilidades socioemocionais e na promoção do desenvolvimento integral. Este modelo de intervenção dialoga com a perspectiva de políticas públicas de caráter intersetorial, que integram segurança, educação e desenvolvimento social, conforme previsto na Constituição Federal de 1988 e nas diretrizes da política social brasileira (Schutz; Miotto, 2010).

A gestão do Programa Educacional Bombeiro Mirim (PROEBOM) foi analisada a partir de relatórios da Controladoria-Geral do Estado (CGE) (Goiás, 2024) e de entrevistas realizadas com gestores diretamente envolvidos na sua execução. Os dados demonstram que o programa experimentou uma expansão significativa, passando de 49 unidades e 53 municípios atendidos, com 1.724 vagas em 2024, para 62 unidades em 66 municípios e 1.986 crianças matriculadas em 2025.

O Gráfico 1, que sintetiza a evolução dos indicadores físico-financeiros do PROEBOM entre 2023 e 2025, evidencia o crescimento quantitativo do programa e a materialização de esforços de institucionalização e gestão orientada por resultados, embora ressalte a necessidade de aprimorar mecanismos de acompanhamento e avaliação. Os gestores entrevistados demonstraram clareza quanto à missão do PROEBOM (formação cidadã, prevenção de riscos e redução de vulnerabilidades), atribuindo sua expansão à formalização orçamentária, centralização da gestão e ampliação de parcerias institucionais — elementos fundamentais para uma gestão pública orientada a resultados, conforme defendem Silveira e Garces (2002) e Brito, Kato-Cruz e Endo (2021).

Gráfico 1 – Indicadores por Ano com Investimento (2023-2025)



Fonte: Goiás, 2024a.

A análise revelou desafios estruturais na gestão do PROEBOM, incluindo a ausência de regulamentação da Lei nº 14.805/2004, morosidade na execução orçamentária, carência de ferramentas para sistematização de dados/monitoramento e dependência de processos manuais. Para superar esses entraves e garantir a sustentabilidade/efetividade, gestores recomendaram: revisão de convênios, fortalecimento de parcerias, implementação de sistema digital de monitoramento/avaliação, modernização de aquisições/logística e capacitação contínua de instrutores.

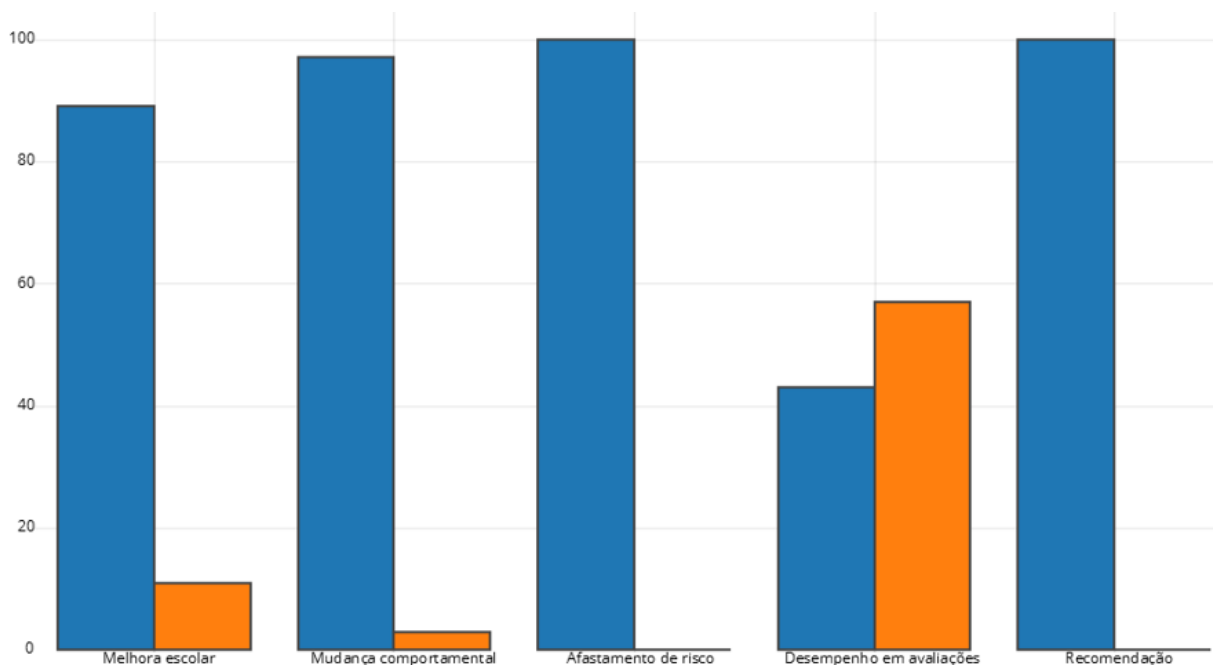
Esses avanços e a busca por aprimoramento alinham-se aos princípios da Nova Gestão Pública (NGP), focada em eficiência, eficácia e responsabilização institucional com resultados (Terto; Pereira, 2021), fortalecendo a capacidade e impacto das políticas (Silveira; Garces, 2002). Assim, a trajetória do PROEBOM reflete a modernização da gestão, enfrentando desafios com planejamento estratégico, controle de resultados e governança (Brito; Kato-Cruz; Endo, 2021), com a necessidade de consolidar uma cultura baseada em avaliação contínua, gestão por desempenho e integração intersetorial para a eficácia na segurança cidadã (Schutz; Miotto, 2010).

4.2. Análise das percepções sobre o Impacto do Programa

A análise da percepção de 39 responsáveis por alunos beneficiários do Cadastro Único (CadÚnico) revelou um impacto positivo e multifacetado do PROEBOM, com destaque recorrente para a melhoria no desempenho escolar, mudanças comportamentais, fortalecimento da disciplina e maior interesse pelos estudos. A recomendação unânime do programa, a elevada percepção de segurança e sua contribuição expressiva para o afastamento de situações de risco social reforçam a eficácia do PROEBOM sob a ótica familiar, consolidando-o como política pública de prevenção e desenvolvimento humano e social.

Conforme os dados (Gráfico 2), o PROEBOM promove ativamente a construção da cidadania, o fortalecimento de competências socioemocionais e a proteção social de crianças em situação de vulnerabilidade, o que se alinha aos achados da literatura que apontam como metodologias lúdicas e disciplinares favorecem a aprendizagem e a internalização de valores (Morais, Ilha e Rodrigues, 2024) e como a participação gera impacto significativo no desenvolvimento de habilidades sociais e na prevenção de riscos, especialmente no afastamento da violência e uso de drogas (Conceição, 2021), confirmando o programa como instrumento efetivo de desenvolvimento social e educacional.

Gráfico 2 – Avaliação dos familiares sobre o impacto do PROEBOM

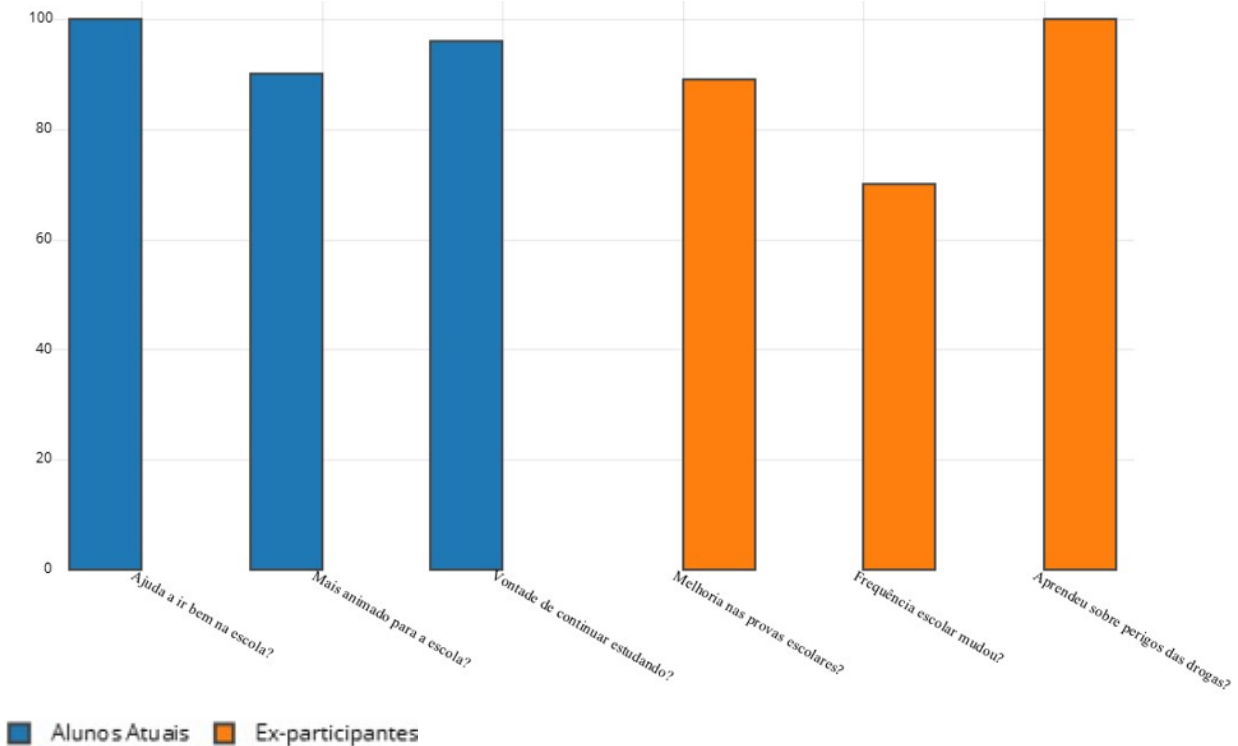


■ Positivas ■ Negativas/Neutras/Sem Informação

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

Por sua vez, a análise das percepções de alunos atuais e ex-participantes, expressa no Gráfico 3, confirma os impactos positivos do PROEBOM nas dimensões educacional, comportamental e socioemocional. Entre os alunos atualmente matriculados, observa-se que a maioria relata que o programa os ajuda a frequentar a escola, melhora sua disposição e amplia a vontade de permanecer estudando. Já os egressos destacam ganhos objetivos no desempenho escolar, na frequência às atividades educacionais e, principalmente, na assimilação de conhecimentos relacionados à prevenção de riscos sociais, como o uso de drogas. Esse dado reforça que os impactos do programa são duradouros e extrapolam o tempo de participação formal.

Gráfico 3 – Comparativo das percepções de alunos atuais e ex-participantes do PROEBOM



Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

Esses resultados estão em consonância com os achados de Hoffman, Gevard e Sampaio (2016), que destacam que programas de contraturno, como o Bombeiro Mirim, promovem não apenas a ocupação produtiva do tempo, mas também funcionam como mecanismos de

desenvolvimento de autonomia, disciplina e prevenção social. Da mesma forma, estudos como os de Oliveira (2022) reforçam que o impacto dos programas preventivos sobre jovens de territórios vulneráveis não se limita à dimensão escolar, mas produz efeitos diretos sobre o autocuidado, o senso de pertencimento e o fortalecimento das trajetórias de vida.

Adicionalmente, a percepção dos instrutores e professores das escolas parceiras, sistematizada na Tabela 1, converge para uma avaliação positiva dos impactos do PROEBOM no ambiente escolar. Melhorias expressivas foram observadas em indicadores como respeito mútuo, engajamento, desempenho escolar e, sobretudo, na redução da evasão. Tais evidências corroboram a literatura que defende que políticas públicas intersetoriais, quando bem estruturadas e alinhadas às necessidades territoriais, promovem impactos significativos tanto na aprendizagem quanto na redução de desigualdades sociais e educacionais (Gomes; Melo, 2021; Schutz; Mito, 2010).

Tabela 1 – Tabela de indicadores por unidade escolar

Indicador	CMAI Maria Thomé Neto	Prof Moacir Monclar Brandão	Jardim Atlântico	Escola Jardim América
Respeito Mútuo	Melhorou significativamente	Melhorou (um pouco a significativamente)	Melhorou um pouco	Melhorou significativamente
Engajamento e Participação	Aumentou significativamente	Aumentou significativamente	Aumentou significativamente	Aumentou significativamente
Desempenho Escolar	Melhorou significativamente	Melhorou significativamente	Melhorou um pouco	Melhorou significativamente
Taxa de Evasão Escolar	Diminuiu significativamente	Diminuiu significativamente	Diminuiu um pouco	Diminuiu um pouco
Avaliação Geral	Muito positivas	Positivas	Positivas	Muito positivas

Fonte: Elaborado pelo autores, 2025.

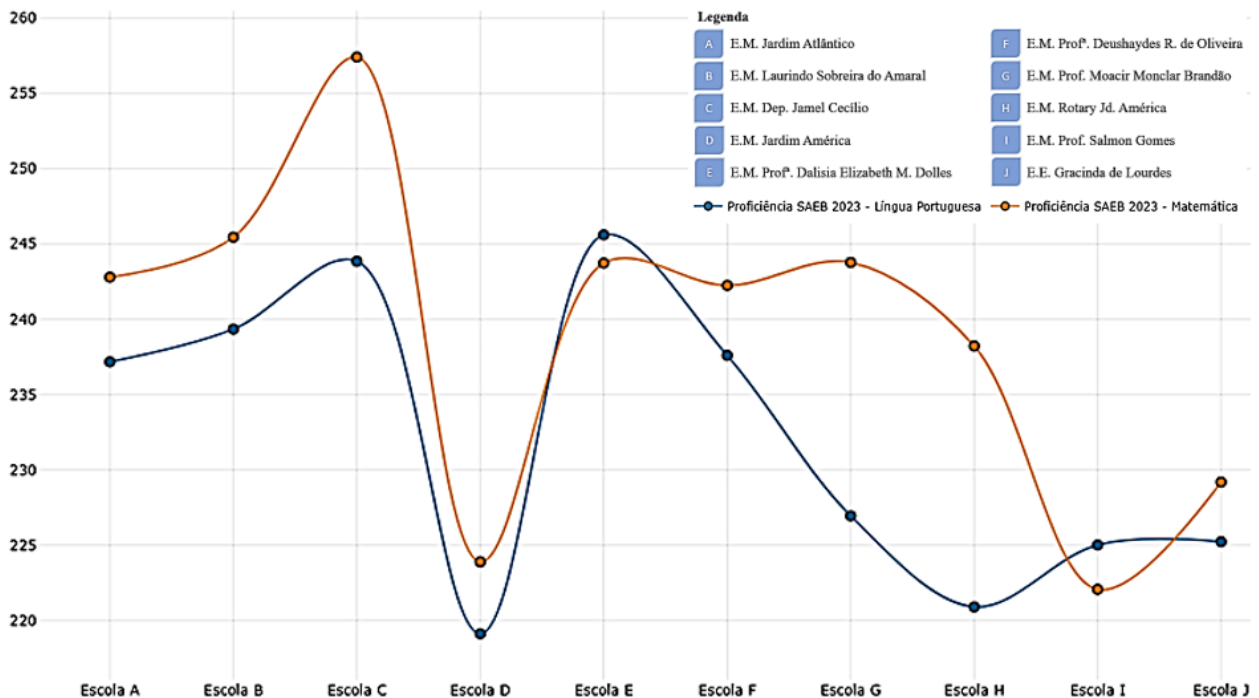
Esse panorama evidencia que o PROEBOM funciona como política de desenvolvimento integral, promovendo transformações no comportamento, aprendizagem, disciplina e cidadania dos participantes, além de impactar positivamente as dinâmicas escolares e comunitárias. No entanto, para que esses resultados sejam sustentados e ampliados, é necessário enfrentar desafios de gestão e aprimoramento institucional, discutidos na subseção seguinte.

4.4. Dos indicadores educacionais à gestão estratégica no CBMGO

Conforme os objetivos desta pesquisa, buscou-se estabelecer uma correlação entre as melhorias percebidas no desempenho dos alunos e os resultados do Sistema de Avaliação da

Educação Básica (SAEB) de 2023 (INEP, 2024), especificamente nas escolas onde os participantes do PROEBOM estão matriculados. A análise das médias de proficiência para as escolas da amostra, conforme demonstra o Gráfico 4, revelou uma heterogeneidade significativa nos desempenhos de Língua Portuguesa e Matemática, refletindo não apenas as características internas de cada unidade, mas, sobretudo, as desigualdades estruturais e territoriais que permeiam essas comunidades.

Gráfico 4 – Variação das Proficiências SAEB 2023 por Escola



Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

Ao analisar o SAEB 2023 (INEP, 2024) nas escolas com participantes do PROEBOM (Gráfico 4), observou-se variação de proficiências, refletindo desigualdades de contextos NSE 4. Há limitação em estabelecer causalidade direta com o PROEBOM devido a dados, amostras e variáveis externas em alta vulnerabilidade (Gomes; Melo, 2021; Abramovay et al., 2002). Contudo, os ganhos percebidos no âmbito escolar/comunitário – disciplina, menor evasão, valores/cidadania – são de inquestionável relevância social/educacional, mesmo sem reflexo imediato nos indicadores padronizados.

Apesar da dificuldade em correlacionar diretamente com o SAEB, dados e percepções de todos os envolvidos confirmam que o PROEBOM, como intervenção preventiva, fortalece

processos educacionais e proteção social em territórios desiguais (Conceição, 2021; Hoffman; Gevaerd; Sampaio, 2016). O programa contribui para competências socioemocionais, disciplina, frequência e interesse nos estudos – elementos reconhecidos na literatura como pré-condições para o desempenho acadêmico a longo prazo (Barreto et al., 2016; Oliveira, 2022), ressaltando o valor das transformações promovidas.

A análise integrada respalda as recomendações estratégicas (Tabela 2) e alinha o PROEBOM à gestão pública orientada a resultados (Silveira; Garces, 2002; Brito; Kato-Cruz; Endo, 2021), que exige mensurar impactos sociais (outcomes comportamentais/socioemocionais), conforme a NGP (Terto; Pereira, 2021). A primeira recomendação primordial é regulamentar a Lei nº 14.805/2004. Sua ausência fragiliza segurança jurídica e padronização (Goiás, 2004), essenciais para governança e continuidade das políticas (Silveira; Garces, 2002; Brito; Kato-Cruz; Endo, 2021).

Tabela 2 – Recomendações estratégicas para gestão do PROEBOM

Eixo	Ação Recomendada	Objetivo
Regulamento Legal	Regulamentar a Lei nº 14.805/2004 e formalizar convênios com municípios.	Fortalecer a base legal, definir responsabilidades e padronizar a execução.
Gestão e Processos	Melhorar aquisições (seguindo CGE) e implementar sistema informatizado.	Otimizar recursos, agilizar entregas e qualificar a gestão.
Governança/Transparência	Monitoramento com indicadores, atualização de site e comunicação ampliada.	Subsidiar decisões, fortalecer controle social e aumentar a confiança da comunidade.
Capacitação	Plano continuado de formação para instrutores.	Padronizar abordagens pedagógicas e garantir ambiente inclusivo.
Sustentabilidade	Planejamento financeiro com base em estudos de demanda e projeções realistas.	Assegurar continuidade e expansão planejada do programa.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

No que se refere à gestão interna, a modernização dos processos administrativos é relevante, com destaque para a implementação de um sistema informatizado para gestão de dados, matrículas e monitoramento de resultados. Essa estratégia, alinhada à gestão por resultados e transformação digital (Januzzi, 2014; Terto; Pereira, 2021), otimiza recursos, reduz custos operacionais e fortalece a tomada de decisão baseada em evidências.

Adicionalmente, o investimento contínuo na capacitação dos instrutores emerge como fator estratégico, pois sua qualidade influencia diretamente a eficácia do programa na construção de ambientes seguros e formativos, promotores de cidadania (Conceição, 2021; Hoffman, Gevaerd e

Sampaio, 2016), demandando planos de formação focados em metodologias pedagógicas e desenvolvimento socioemocional/prevenção social. Por fim, fortalecer a sustentabilidade financeira do PROEBOM, mediante planejamento orçamentário baseado em estudos de demanda e parcerias interinstitucionais (Brito; Kato-Cruz; Endo, 2021), é condição indispensável para assegurar a continuidade e expansão planejada do programa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo analisou o Programa Educacional Bombeiro Mirim (PROEBOM), política pública socioeducativa executada pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás (CBMGO), considerando múltiplas perspectivas, incluindo gestores, instrutores, professores, participantes e egressos, além da análise documental e de dados institucionais. Os resultados confirmam que o PROEBOM constitui uma estratégia relevante para a promoção da cidadania, para o desenvolvimento de competências socioemocionais e para a mitigação de vulnerabilidades sociais que afetam crianças em Goiânia.

As percepções dos diferentes públicos convergem ao indicar que o programa contribui para a melhoria do desempenho escolar, o fortalecimento da disciplina, da autoconfiança, da tomada de decisões e da capacidade de enfrentar situações de risco, incluindo a prevenção ao uso de drogas e à violência. Também se observa impacto positivo no ambiente escolar, com melhorias em aspectos como respeito, empatia, engajamento e redução de conflitos. Esses resultados são potencializados pela interação entre o ambiente disciplinado do quartel, a metodologia prática adotada e o compromisso dos instrutores na condução das atividades formativas.

Paralelamente, a análise da gestão do programa revelou fragilidades que exigem intervenções estruturantes. A ausência de regulamentação da Lei nº 14.805/2004, os entraves nos processos de aquisição, a ausência de um sistema informatizado para matrículas e dados, além da necessidade de fortalecimento da gestão de riscos e da padronização dos processos operacionais, configuram desafios que comprometem a eficiência e a sustentabilidade do programa. Tais limitações, contudo, representam oportunidades estratégicas para o aperfeiçoamento institucional e para a consolidação de uma gestão orientada para resultados.

A análise integrada dos dados permite concluir que, embora não se possa estabelecer uma relação causal direta entre a participação no PROEBOM e os resultados educacionais aferidos pelo

SAEB, o programa contribui de forma significativa para a criação de ambientes favoráveis ao desenvolvimento integral e à permanência escolar. Nesse sentido, os avanços observados no desenvolvimento de competências socioemocionais e comportamentais constituem fatores que, a médio e longo prazo, podem impactar positivamente os indicadores educacionais.

Diante disso, as recomendações elaboradas neste estudo, que incluem a formalização da base legal, a modernização dos processos de gestão, a adoção de mecanismos sistemáticos de monitoramento e avaliação, o fortalecimento da governança institucional, a capacitação continuada dos instrutores e a consolidação do planejamento financeiro, são fundamentais para que o CBMGO fortaleça o PROEBOM como uma política pública sustentável, eficaz e capaz de gerar impactos duradouros no desenvolvimento social, educacional e na promoção da segurança cidadã. A implementação dessas diretrizes constitui caminho necessário para assegurar a expansão qualificada do programa e sua consolidação como referência no campo das políticas socioeducativas preventivas no Estado de Goiás.

REFERÊNCIAS

- ABRAMOVAY, Miriam *et al.* Juventude, violência e vulnerabilidade social na América Latina: desafios para a paz. **Vulnerabilidade Social**, v. 192, 2002.
- ANTÃO, Sandra Duarte; DE AZEVEDO PEIXOTO, Ana Cláudia. Intervenções direcionadas para crianças em vulnerabilidade social: uma Revisão Integrativa da Literatura. **Revista Mosaico**, v. 12, n. 2, p. 41-49, 2021.
- BARRETO, Raissa Mont'Alverne *et al.* Ações educativas em saúde para o público adolescente: uma revisão integrativa. **Revista de APS**, v. 19, n. 2, 2016.
- BISWAS, Sneha; NAUTIYAL, Sunil. A review of socio-economic vulnerability: The emergence of its theoretical concepts, models and methodologies. **Natural Hazards Research**, v. 3, n. 3, p. 563-571, 2023.
- BRITO, Débora Sacramento Rodrigues; KATO-CRUZ, Erika Mayumi; ENDO, Gustavo Yuho. Gestão estratégica no setor público: revisão sistemática da literatura. **Revista de Ciências Empresariais da UNIPAR**, v. 22, n. 1, 2021.
- CARVALHO, Sonia Nahas de. Avaliação de programas sociais: balanço das experiências e contribuição para o debate. **São Paulo em perspectiva**, v. 17, p. 185-197, 2003.
- CASTEL, Robert. **As metamorfoses da questão social**: uma crônica do salário. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

CBMGO. Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás. **PROEBOM - Programa Educacional Bombeiro Mirim**. Disponível em: <https://www.bombeiros.go.gov.br/bombeiro-mirim/proebom>. Acesso em: 16 jun. 2025.

CONCEIÇÃO, Vinnie Nasser Mesquita da. **Análise da eficácia do Programa Bombeiro Mirim do CBMDF**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Formação de Oficiais do Corpo de bombeiros Militar do Distrito Federal. Brasília, 2021.

CRENSHAW, Kimberlé. Demarginalizing the intersection of race and sex: A black feminist critique of antidiscrimination doctrine, feminist theory and antiracist politics. In: **Feminist legal theories**. Routledge, 2013. p. 23-51.

CUSTÓDIO, André Viana; SILVA, Cícero Ricardo Cavalcante da. A intersectorialidade nas políticas sociais públicas. **Anais...** Apresentação de Trabalho no I Seminário Nacional Demandas Sociais e Políticas Públicas na Sociedade Contemporânea. Santa Cruz do Sul, RS, Brasil, UNISC. 2021.

ESCOBAR, Valdecir Guerreiro. Desafios e perspectivas do PROERD no contexto escolar. **Cadernos Acadêmicos Unina**, v. 4, n. 2, 2024.

GARCES, Ariel; SILVEIRA, José Paulo. Gestão pública orientada para resultados no Brasil. 2002. v. 53, n. 4, **Revista do Serviço Público - RSP**, p. 53-77, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GOIÁS. Controladoria-Geral do Estado (CGE). **Relatório nº 12/2024 CGE/GEAPP: Auditoria do Programa Educacional Bombeiro Mirim (PROEBOM)**. Goiânia: CGE, 2024.

GOIÁS. Corpo de Bombeiros Militar. **Edital PROEBOM 2025**. Goiânia: CBMGO, 2025.

GOIÁS. Lei nº 14.805, de 16 de agosto de 2004. Dispõe sobre o Programa Educacional Bombeiro Mirim (PROEBOM). **Diário Oficial do Estado de Goiás**, Goiânia, n. 19.330, p. 1, 16 ago. 2004.

GOIÁS. Secretaria de Estado da Educação (SEDUC). **Relatório de indicadores educacionais: ano letivo 2021**. Goiânia: SEDUC-GO, 2022.

GOMES, Sandra; MELO, Francymonni Yasmim Marques de. Por uma abordagem espacial na gestão de políticas educacionais: equidade para superar desigualdades. **Educação & Sociedade**, v. 42, p. e234175, 2021.

HOFFMANN, Marcos Rebello; GEVAERD, Evandro Carlos; SAMPAIO, Alexandre Argolo Messa. Bombeiro legal: análise dos aspectos legais pertinentes aos programas infantojuvenis desenvolvidos pelo CBMSC. **Ignis: Revista Técnico Científica do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina**, v. 1, n. 1, p. 17-31, 2016.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Resultados do SAEB 2023**. Brasília, DF: INEP, 2024.

JANNUZZI, Paulo de Martino. Avaliação de programas sociais: conceitos e referenciais de quem a realiza. **Est. Aval. Educ**, p. 22-42, 2014.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARSHALL, Thomas Humphrey. **Cidadania, classe social e status**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1967.

MORAIS, Karen Cristiane Pereira de; ILHA, Aline Gomes; RODRIGUES, Mariani da Cruz. O lúdico como ferramenta de aprendizado no Projeto Bombeiro Mirim. Educação Inovadora e Transformadora. **Anais...** Compartilhando Ssaberes. Universidade Federal de Santa Maria, 2024.

NERI, Marcelo *et al.* **Motivos da evasão escolar**. Brasília: Fundação Getúlio Vargas, p. 1-34, 2009.

OLIVEIRA, Daniela Cristina Neves de. **Prevenção da violência juvenil nas periferias da Região Metropolitana da Grande Vitória**: um estudo sobre as experiências de jovens em programas preventivos. 2022. Doutorado (Filosofia). Universidade Paulista. São Paulo, 2022.

SCHUTZ, Fernanda; MIOTO, Regina Célia Tamasso. Intersetorialidade e política social: subsídios para o debate. **Sociedade em Debate**, v. 16, n. 1, p. 59-75, 2010.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade**. 1ª edição. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

SERRANO, Ana Silvia. A relação entre cidadania e segurança pública: implicações para a doutrina de polícia. **Revista Ordem Pública**, v. 3, n. 1, p. 106-120, 2010.

SILVA, Ellery Henrique Barros da; NEGREIROS, Fauston. Violência nas escolas públicas brasileiras: uma revisão sistemática da literatura. **Revista Psicopedagogia**, v. 37, n. 114, p. 327-340, 2020.

SILVEIRA, José Paulo; GARCES, Ariel. Gestão pública orientada para resultados no Brasil. 2002. v. 53, n. 4, **Revista do Serviço Público - RSP**, p. 53-77, 2002.

TERTO, Daniela Cunha; PEREIRA, RL de A. A nova gestão pública e as atuais tendências da gestão educacional brasileira. **Anais...** Simpósio Brasileiro de Política e Administração Da Educação, v. 10, 2011.

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO E LIVRE ESCLARECIDO

BASEADO NAS DIRETRIZES CONTIDAS NA RESOLUÇÃO CNS Nº466/2012, MS.

Prezado (a) Senhor (a),

Esta pesquisa é sobre **PROEBOM EM GOIÂNIA (2021-2025): percepções de efetividade e desafios de gestão na promoção da cidadania** e está sendo desenvolvida pelo discente TC QOC Bruno Dias Prudente como requisito do Curso de Especialização em Altos Estudos Em Segurança Pública – em parceria com a Universidade Estadual de Goiás, sob a orientação da Professora Doutora Cristhyan Martins Castro Milazzo.

O objetivo geral do estudo é realizar a percepção da efetividade do Programa Educacional Bombeiro Mirim (PROEBOM) frente aos indicadores educacionais voltados para crianças em vulnerabilidade social: desempenho acadêmico, taxa de evasão escolar e prevenção ao uso de drogas, além de analisar como a gestão atual do PROEBOM consolida os resultados.

Ao final desejamos ter, portanto, **um diagnóstico da efetividade e gestão de um dos principais programas sociais do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás (CBMGO)**. Solicitamos a sua colaboração para responder ao questionário de entrevista encaminhado, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de segurança pública e publicar em revista científica nacional e/ou internacional. Garantimos ao(à) Sr. (a) a manutenção do sigilo e da privacidade de sua participação e de seus dados durante todas as fases da pesquisa e posteriormente na divulgação científica.

Esclarecemos **que sua participação no estudo é voluntária** e, portanto, o(a) senhor(a) não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador(a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano. Os pesquisadores estarão à sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Bruno Dias Prudente - Pesquisador

Considerando, que fui informado(a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos (divulgação em eventos e publicações).

Estou ciente que receberei uma via desse documento.

Goiânia, 02 de maio de 2025.

PESQUISANDO

RESPONSÁVEIS PELA PESQUISA

Instituição: Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás – SSP-GO

Departamento: Coordenadoria de Ensino da SSP-GO

Telefone: (62) 3201-1057

E-mail: ensino@sspj.go.gov.br

Endereço: Avenida Anhanguera, n. 7364, Setor Aeroviário, Goiânia - Goiás

Coordenadores do CAESP: Profa. Andreia Vieira

Pesquisadores:

Pesquisador: Bruno Dias Prudente

Telefone: 62 99101-0817

E-mail: balboacatalao@gmail.com

Breve descrição do currículo: Bacharel em Segurança Pública (2006) com habilitação à Bombeiro Militar, possui especializações em Defesa Civil (2014) e Gerenciamento em Segurança Pública (2016). É oficial do Corpo de Bombeiros Militar do estado de Goiás, sendo especialista em Mergulho de Segurança Pública. Instrutor de mergulho pela International Trainig.

Orientadora: Profa. Dra. Cristhyan Martins Castro Milazzo

E-mail: cristhyan@ueg.br.

Breve descrição do currículo: Doutora em Ciências da Religião pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC. Mestre em Ciências Penais pela Universidade Federal de Goiás. Chefe de Gabinete da Reitoria da Universidade Estadual de Goiás - UEG. Orientadora do Curso de Especialização em Gerenciamento de Segurança Pública (SSP-GO/UEG).

APÊNDICE B – MANIFESTAÇÃO CBMGO (PROJETO DE PESQUISA – CAESP 2025)



ESTADO DE GOIÁS
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
GABINETE DO COMANDANTE GERAL DO CBMGO

Referência: Processo nº 202500011017558

Interessado(a): BRUNO DIAS PRUDENTE

Assunto: Solicitação de apoio.

DESPACHO Nº 8/2025/CBM/GCG-09879

Trata-se do Ofício 3875/2025 - CBM/BM/8 (76043460), por meio do qual o Tenente-Coronel QOCBM Bruno Dias PRUDENTE, aluno do Curso de Altos Estudos em Segurança Pública (CAESP), solicita autorização para a realização da pesquisa que desenvolve com o objetivo de complementar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que tem como tema "PROEBOM EM GOIÂNIA (2021-2025): percepções de efetividade e desafios de gestão na promoção da cidadania".

Diante disso, este signatário exara o que se segue:

- I - ciente;
- II - autorizo a realização da pesquisa; e
- III - retomem-se os autos ao solicitante.

Goiânia, 21 de junho de 2025.

WASHINGTON LUIZ VAZ JÚNIOR - CORONEL QOC
Comandante-Geral



Documento assinado eletronicamente por **WASHINGTON LUIZ VAZ JUNIOR, Comandante-Geral**, em 21/06/2025, às 10:56, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **76044960** e o código CRC **FC522EB8**.

APÊNDICE C – MODELO DE ENTREVISTA 1



O QUESTIONÁRIO OBJETIVA COLETAR PERCEPÇÕES E INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO ADMINISTRATIVA, DESAFIOS, ARTICULAÇÃO COM OUTRAS POLÍTICAS E VISÃO SOBRE O IMPACTO DO PROEBOM NOS INDICADORES EDUCACIONAIS, NA PERSPECTIVA DOS GESTORES. A ENTREVISTA É CURTA, FOCADA EM ALGUNS PONTOS CHAVE, E SUAS RESPOSTAS SERÃO TRATADAS DE FORMA CONFIDENCIAL E UTILIZADAS APENAS PARA FINS ACADÊMICOS.



PROEBOM – GESTORES (AS)

1. Na sua perspectiva como gestor(a), quais são os principais pontos fortes da atual estrutura de gestão do PROEBOM em Goiânia (desde 2021), no que se refere à organização das atividades e alocação de recursos?

2. O PROEBOM busca se articular com outras áreas, como educação, assistência social e saúde. Como essa articulação acontece na prática? Quais são os principais sucessos ou dificuldades nessa colaboração intersetorial?

3. Quais você considera serem os 2 ou 3 maiores desafios enfrentados na gestão e implementação do PROEBOM hoje em Goiânia?

4. **Em relação ao impacto do programa na vida das crianças, especialmente nos indicadores educacionais (como frequência, desempenho escolar, prevenção ao uso de drogas), qual a sua percepção sobre os resultados alcançados pelo PROEBOM no período de 2021 a 2025?**

5. **Pensando no futuro, quais oportunidades de aprimoramento ou mudanças você considera importantes para otimizar o impacto do PROEBOM e superar os desafios identificados?**

FIM



APÊNDICE D – MODELO DE ENTREVISTA 2



A PRESENTE ENTREVISTA VISA ENTENDER MELHOR O PROEBOM E COMO ELE IMPACTA NOS ÍNDICES EDUCACIONAIS DOS ALUNOS. SUA EXPERIÊNCIA COMO INSTRUTOR(A) É FUNDAMENTAL. SUAS RESPOSTAS SÃO CONFIDENCIAIS E SÓ PARA A PESQUISA. MUITO OBRIGADO(A) POR SUA COLABORAÇÃO!



PROEBOM – INSTRUTORES (AS)

1. Como é o seu dia a dia trabalhando com as crianças no PROEBOM? E o que você mais gosta de fazer ou ensinar a elas?

2. Você possui alguma formação ou curso na área pedagógica, de educação ou áreas correlatas (como psicologia infantil, serviço social, etc.)?

3. Você acha que seria importante ter um curso ou treinamento específico para quem trabalha como instrutor(a) no PROEBOM? Por quê? Que tipo de treinamento seria útil?

4. Você percebe mudanças no comportamento ou na atitude das crianças depois que elas começam a participar do PROEBOM? Quais mudanças você nota mais?

5. Quais são os 2 ou 3 maiores desafios que você enfrenta no seu trabalho diário como instrutor(a) no PROEBOM?

6. Como o tema da prevenção (como se proteger de perigos, drogas, violência) é trabalhado com as crianças nas atividades do PROEBOM?

7. Como é a sua interação com os pais ou responsáveis das crianças? Eles participam ou buscam contato?

8. Na sua opinião, qual o maior ponto forte do PROEBOM hoje? E o que você sugeriria para melhorar o programa, pensando nas crianças e no trabalho dos instrutores?

9. Você acha que o PROEBOM contribui para a melhoria do desempenho escolar das crianças? Pode compartilhar exemplos específicos?

FIM

APÊNDICE E – MODELO DE QUESTIONÁRIO (ALUNOS)



OI! QUEREMOS SABER O QUE VOCÊ MAIS GOSTA NO PROEBOM E COMO ELE TE AJUDA. SUAS RESPOSTAS VÃO AJUDAR A DEIXAR O PROGRAMA AINDA MELHOR! É RAPIDINHO E SÓ A GENTE DA PESQUISA VAI VER O QUE VOCÊ RESPONDEU. NÃO TEM RESPOSTA CERTA OU ERRADA, SÓ O QUE VOCÊ PENSA!

PROEBOM – () 1º BBM () 2º BBM () 8º BBM () BSE

1. **Quantos anos você tem?**
 - () 9 anos
 - () 10 anos
 - () 11 anos
 - () Outro
2. **Em qual série do Ensino Fundamental você está?**
 - () 4º ano
 - () 5º ano
 - () 6º ano
 - () Outro
3. **Você acha que o PROEBOM te ajuda a ir bem na escola?**
 - () Nada ajuda
 - () Ajuda um pouco
 - () Ajuda mais ou menos
4. **Depois que você entrou no PROEBOM, você se sente mais animado(a) para ir à escola?**
 - () Sim, muito mais animado(a)
 - () Sim, mais animado(a)

- Não mudou nada
 - Sim, menos animado(a)
 - Não sei dizer
- 5. Você tem vontade de continuar estudando e frequentando a escola ?**
- Sim, com certeza
 - Talvez
 - Não tenho vontade
- 6. O que mais te motiva a frequentar a escola regularmente?**
- Aprender coisas novas
 - Encontrar amigos
 - Participar das atividades do PROEBOM
 - Não gosto de frequentar a escola
- 7. O PROEBOM te ensina a ficar longe de coisas ruins ou perigosas (como drogas ou violência)?**
- Sim, ensina muito
 - Sim, ensina um pouco
 - Não ensina
 - Não sei dizer
- 8. Você se sente seguro(a) e protegido(a) para falar sobre problemas fora da escola?**
- Sim, sempre
 - Sim, às vezes
 - Não, nunca
- 9. Você gosta dos instrutores (tios e tias) do PROEBOM?**
- Gosto muito
 - Gosto
 - Mais ou menos
 - Não gosto muito
- 10. Você se sente feliz e seguro(a) quando está no PROEBOM?**
- Muito feliz e seguro(a)
 - Feliz e seguro(a)
 - Mais ou menos feliz e seguro(a)
 - Pouco feliz e seguro(a)
 - Nada feliz e seguro(a)

11. Você gostaria que outras crianças pudessem participar do PROEBOM também?

Sim, com certeza!

Não.

FIM



APÊNDICE F – MODELO DE QUESTIONÁRIO (EX-PARTICIPANTES)

OLÁ! ESTAMOS FAZENDO UMA PESQUISA PARA ENTENDER COMO O PROEBOM IMPACTOU A VIDA DE QUEM JÁ PARTICIPOU. SUAS RESPOSTAS SÃO MUITO IMPORTANTES PARA AJUDAR A MELHORAR O PROGRAMA. LEVA SÓ ALGUNS MINUTOS! SUAS RESPOSTAS SÃO CONFIDENCIAIS E SERÃO USADAS APENAS PARA ESTA PESQUISA ACADÊMICA.



PROEBOM - FORMADOS

1. Em que ano você participou do PROEBOM em Goiânia?

- 2023
- 2024
- Participei em outro(s) ano(s)
- Não lembro

2. Você se sentiu acolhido(a) e apoiado(a) pela equipe enquanto participava do PROEBOM?

- Sim, muito acolhido(a) e apoiado(a)
- Sim, bastante
- Sim, um pouco
- Não muito
- De jeito nenhum

3. O PROEBOM ajudou você a melhorar seu desempenho nas provas escolares?

- Melhorou muito
- Melhorou um pouco
- Não melhorou
- Não sei dizer

- 4. Você percebeu melhoria no seu desempenho em avaliações como o IDEB após o PROEBOM?**
- Sim, muito
 - Sim, um pouco
 - Não
 - Não sei dizer
- 5. Depois de participar do PROEBOM, sua frequência na escola mudou?**
- Sim, passei a ir mais vezes
 - Sim, passei a ir menos vezes
 - Não mudou
- 6. Você acha que o aprendizado no PROEBOM ainda te ajuda a tomar decisões melhores na sua vida?**
- Não ajuda
 - Ajuda um pouco
 - Ajuda mais ou menos
 - Ajuda bastante
 - Ajuda muito, muito mesmo
- 7. O PROEBOM te ensinou sobre os perigos das drogas ou outras coisas que podem te prejudicar?**
- Sim, ensinou bastante
 - Sim, ensinou um pouco
 - Não, não ensinou
 - Não lembro
- 8. Você se sente mais capaz de dizer NÃO para coisas que podem te prejudicar depois do PROEBOM?**
- Nada mais capaz
 - Pouco mais capaz
 - Mais ou menos capaz
 - Mais capaz

Muito mais capaz

9. Em quais destas áreas você acha que o PROEBOM te ajudou? (Pode escolher mais de uma opção)

- A ir melhor na escola
- A me afastar de coisas perigosas (drogas, violência, etc.)
- A ser mais disciplinado(a) e responsável
- A fazer amigos e me sentir parte de um grupo
- A ter mais confiança em mim mesmo(a)
- A praticar atividades físicas e cuidar da saúde
- A respeitar regras e autoridades
- A ajudar os outros
- Não senti que ajudou em nenhuma dessas áreas

10. Você ainda usa no seu dia a dia os ensinamentos e valores que aprendeu no PROEBOM?

- Sim, uso bastante
- Sim, uso um pouco
- Não uso muito
- Não uso mais

11. Você recomendaria o PROEBOM para outras crianças?

- Sim, com certeza
- Não recomendaria

FIM



APÊNDICE G – MODELO DE QUESTIONÁRIO (FAMILIARES)



PREZADO PAPAÍ, MAMÃE OU RESPONSÁVEL, ESTAMOS REALIZANDO UMA PESQUISA ACADÊMICA SOBRE O PROEBOM PARA ENTENDER O IMPACTO NA VIDA DAS CRIANÇAS E SUAS FAMÍLIAS. SUA OPINIÃO É MUITO VALIOSA! LEVA APENAS ALGUNS MINUTOS PARA RESPONDER. SUAS RESPOSTAS SÃO CONFIDENCIAIS E SERÃO USADAS APENAS PARA ESTA PESQUISA



PROEBOM - FAMÍLIA

1. **A criança/adolescente participa ou participou do PROEBOM através de qual modalidade?**
 - CADÚNICO
 - Ampla Concorrência

2. **Qual a atual condição do aluno(a) frente ao PROEBOM em Goiânia?**
 - Participa em 2025
 - Participou (já saiu do programa) em 2023
 - Participou (já saiu do programa) em 2024
 - Outro

3. **Qual o tipo de escola da criança/adolescente enquanto participante do PROEBOM?**
 - Escola Municipal
 - Escola Estadual
 - Escola Particular
 - Outro tipo de escola

Favor inserir o NOME DA ESCOLA e a SÉRIE do Bombeiro Mirim:

- 4. Notou melhoria no desempenho escolar (notas, interesse) durante ou após a participação no PROEBOM?**
- Sim, melhorou muito
 - Sim, melhorou
 - Não houve mudanças significativas
 - Piorou
- 5. Qual foi o principal motivo para matricular a criança/adolescente no PROEBOM?**
- Atividades educativas e de cidadania
 - Atividades físicas e esportivas
 - Disciplina e valores
 - Ocupar o tempo de forma saudável
 - Prevenção de riscos (drogas, violência, etc.)
 - Indicação de amigos/familiares
- 6. Você observou mudanças no comportamento do (a) participante depois que começou no PROEBOM?**
- Sim, para muito melhor
 - Sim, para melhor
 - Não observei mudanças significativas
 - Piorou
- 7. Você acha que o PROEBOM ajuda a afastar a criança/adolescente de situações de risco?**
- Ajuda muito
 - Ajuda bastante
 - Ajuda um pouco
 - Não ajuda muito
- 8. Você se sente seguro(a) em deixar a criança/adolescente participar das atividades do PROEBOM?**
- Muito seguro(a)
 - Seguro(a)
 - Mais ou menos seguro(a)
 - Pouco seguro(a)

9. Como você avalia a comunicação ou interação com a equipe do PROEBOM?

- Muito Boa
- Boa
- Regular
- Ruim

10. Como você avalia o desempenho do aluno (a) do PROEBOM em avaliações como a Prova Brasil ou SAEGO alfa da rede de Educação?

- Melhorou
- Permaneceu igual
- Piorou
- Não tenho informações suficientes para avaliar

11. Em quais áreas o PROEBOM mais impactou positivamente a vida da criança/adolescente? (pode marcar mais de uma)

- Melhoria no comportamento geral
- Melhoria no desempenho ou interesse escolar
- Aumento da disciplina e responsabilidade
- Prevenção de envolvimento com riscos
- Melhoria na saúde e hábitos físicos
- Fazer amigos e socializar

12. Você recomendaria o PROEBOM para outras famílias?

- Sim, com certeza
- Não recomendaria

FIM



APÊNDICE H – MODELO DE QUESTIONÁRIO (PROFESSORES)



ESTE QUESTIONÁRIO BUSCA COLETAR SUAS OBSERVAÇÕES SOBRE MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DOS ALUNOS (AS) E NO AMBIENTE ESCOLAR. SUAS PERCEPÇÕES SÃO VALIOSAS PARA COMPREENDEREMOS MELHOR A CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA.

NOME DA ESCOLA:

1. **Desenvolvimento do Respeito Mútuo** - Como você avalia as mudanças no respeito mútuo entre os alunos (as) na sala de aula e na escola?
 - Piorou significativamente
 - Piorou um pouco
 - Permaneceu igual
 - Melhorou um pouco
 - Melhorou significativamente

2. **Disciplina e Cumprimento de Regras** - Você percebeu alguma mudança no comportamento dos alunos (as) em termos de disciplina e cumprimento das regras escolares?
 - Piorou significativamente
 - Piorou um pouco
 - Permaneceu igual
 - Melhorou um pouco
 - Melhorou significativamente

- 3. Engajamento e Participação** - Avalie o nível de engajamento e participação dos alunos (as) nas atividades propostas em suas aulas.
- Diminuiu significativamente
 - Diminuiu um pouco
 - Permaneceu igual
 - Aumentou um pouco
 - Aumentou significativamente
- 4. Gerenciamento de Conflitos** - Você notou mudanças na forma como os alunos (as) lidam com conflitos ou desentendimentos na escola?
- Tornaram-se mais agressivos/confrontadores
 - Não houve mudança perceptível
 - Tornaram-se mais colaborativos/pacíficos
- 5. Ambiente Escolar Positivo** - O ambiente geral da escola reflete maior colaboração e positividade entre alunos (as) e funcionários?
- Piorou significativamente
 - Piorou um pouco
 - Permaneceu igual
 - Melhorou um pouco
 - Melhorou significativamente
- 6. Confiança e Diálogo** - Na interação com os alunos, você percebe alguma mudança na confiança e na abertura para o diálogo?
- Diminuiu significativamente
 - Diminuiu um pouco
 - Permaneceu igual
 - Aumentou um pouco
 - Aumentou significativamente
- 7. Empatia e Cuidado** - Os alunos estão demonstrando mais empatia e cuidado com os colegas e a comunidade escolar recentemente?
- Menos empatia
 - Permaneceu igual
 - Mais empatia

- 8. Desempenho Escolar** - Observou alguma mudança no desempenho acadêmico dos alunos (as)? (Princialmente nas disciplinas de português e matemática)
- Piorou significativamente
 - Piorou um pouco
 - Permaneceu igual
 - Melhorou um pouco
 - Melhorou significativamente
- 9. Taxa de Evasão Escolar** - Você percebeu algum impacto na taxa de evasão escolar?
- Aumentou significativamente
 - Aumentou um pouco
 - Permaneceu igual
 - Diminuiu um pouco
 - Diminuiu significativamente
- 10. Prevenção ao Uso de Drogas** - Houve mudanças na percepção ou no comportamento dos alunos em relação à prevenção ao uso de drogas?
- Menos conscientizados
 - Permaneceu igual
 - Mais conscientizados
- 11. Avaliação Geral** - De forma geral, como você avalia as mudanças observadas no comportamento dos alunos e no ambiente escolar?
- Muito negativas
 - Negativas
 - Neutras
 - Positivas
 - Muito positivas

FIM

